

# PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO PESSOAL- ESTUDO DE CASO ENTRE OS BANCÁRIOS DE TANGARÁ DA SERRA - MT.

Rodolffe Prudêncio Siqueira<sup>1</sup>  
Aparecida de Fátima Alves Lima<sup>2</sup>

## RESUMO

Sem dúvida ser bancário é uma atividade na qual o profissional se vê envolvido com dinheiro o tempo todo, onde diariamente são feitas transações com valores muito elevados, o que poderá levar o indivíduo a não dar tanta importância a despesas simples relacionadas com sua vida pessoal. Surge então o questionamento se as finanças pessoais constituem-se de ponto de preocupação e cuidados entre os bancários. Sendo assim este trabalho foi elaborado com o objetivo de conhecer e analisar em que medida os bancários de Tangará da Serra – MT praticam o controle e planejamento de suas finanças pessoais, levando em consideração dentre outras coisas o perfil sócio econômico dos mesmos e quais os métodos utilizados por eles para o controle financeiro particular. Diante dos dilemas em possuir dinheiro, saber usá-lo corretamente e praticar técnicas de controles buscou-se conhecer a realidade dos bancários das instituições financeiras do município de Tangará da Serra – MT por meio de um questionário onde foram abordados 55 bancários, no período de julho a setembro de 2011. Este artigo revela que apesar do público pesquisado trabalhar no setor financeiro, os tipos de crédito mais utilizados são o cheque especial e o cartão de crédito, sendo estes os que apresentam as maiores taxas de juros do mercado, constatou-se também a prática de ferramentas financeiras que auxiliam na gestão das finanças pessoais dos bancários, contribuindo para o controle do endividamento e da saúde financeira. Por fim, espera-se com o resultado da pesquisa motivar outros segmentos de profissionais para a utilização de ferramentas de controles e planejamento financeiro em suas vidas pessoais e também na busca de educação financeira.

**Palavras chave:** Finanças Pessoais. Planejamento Financeiro. Controle.

## 1 INTRODUÇÃO

Em um ambiente organizacional o planejamento e controle financeiro são ferramentas de gestão muito importantes no cotidiano das empresas em geral. Graças a eles é possível ter o controle das receitas e despesas as quais estão sendo geradas no período, e planejar futuros investimentos, expansões, contratações, financiamentos, etc.

Guardadas as devidas proporções e ressalvas, as técnicas e métodos aplicados em empresas também podem ser aplicados na vida particular das pessoas, pois a estrutura financeira das empresas de certo modo se assemelha a estrutura financeira particular a qual as pessoas interagem diariamente.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da UNEMAT – Campus de Tangará da Serra, rodolffe@msn.com

<sup>2</sup> Mestre em Administração (UFRN), Professora do curso de Administração da UNEMAT – Campus de Tangará da Serra, afal.lima@gmail.com

Sendo assim este artigo buscou compreender como os bancários lidam com o planejamento e o controle de suas finanças pessoais, visto que eles são profissionais que conhecem a temática finanças na prática das instituições de crédito onde trabalham, chegando muitas vezes a orientar usuários sobre como agir em determinadas situações e quais opções de crédito são melhores do ponto de vista do custo financeiro.

Este trabalho teve como objetivo geral conhecer e analisar em que medida os bancários de Tangará da Serra - MT praticam o controle e planejamento das finanças pessoais. Para alcançar o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: Identificar se os bancários fazem uso de planejamento financeiro em sua vida pessoal; Caracterizar o perfil sócio econômico dos bancários e Conhecer quais são os controles financeiros praticados pelos participantes da pesquisa.

A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho foi a pesquisa bibliográfica e pesquisa exploratória com o uso da pesquisa de campo. Buscando conhecer a realidade dos bancários foi aplicado um questionário em todas as instituições financeiras do município de Tangará da Serra – MT, tendo como participantes da pesquisa 55 bancários, onde os dados são posteriormente discutidos.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Planejamento Financeiro Pessoal**

A respeito do surgimento do planejamento financeiro pessoal:

O Planejamento Financeiro Pessoal surgiu nos EUA no final da década de 1960, quando um grupo de profissionais egressos do mercado de seguros vislumbrou os benefícios que as pessoas poderiam ter ao usar a assistência profissional de uma profissão que tivesse conhecimento e prática das diferentes áreas da fragmentada indústria de serviços financeiros que emergiu naquele país logo após a II Guerra Mundial, com o desenvolvimento de novos produtos e serviços financeiros para suprir as necessidades da população americana na época. (MARTINS. 2010)

Ter controle pessoal dos gastos não parece ser algo que as pessoas se preocupam nos dias de hoje, mas sem dúvida é algo de extrema importância e primordial para estabelecer metas e objetivos a serem atingidos a curto ou a longo prazo. Segundo Martins (2010) o

planejamento financeiro orienta para formas de poupar e consumir conscientemente, conseguindo assim satisfazer suas necessidades de consumo e estilo de vida.

É comum encontrar pessoas que passam por dificuldades financeiras. Muitas vezes a ausência de uso de ferramentas para o controle de suas contas pode estar sendo deixada de lado.

O Serasa (2010) em seu site reitera:

O primeiro passo para fazer um bom plano é acompanhar de perto o dinheiro que “entra” e o dinheiro que “sai” do seu bolso. Esse acompanhamento vai lhe ajudar a descobrir se você está gastando mais do que ganha. Servirá, também, para saber onde será possível cortar gastos ou achar jeitos de poupar mais.

Assim como nas empresas, na vida particular, é preciso saber administrar o dinheiro, os gastos, os custos, etc. Ter um bom desempenho nesta hora é de fundamental importância para achar o caminho da estabilidade econômica. Lembrando essa idéia (COSTA, 1998, p. 23) escreve:

Você é o seu próprio administrador. Para ter sucesso com a outra empresa, precisa ser um bom administrador de si mesmo. Uma empresa não pode ser melhor que a ação de seu dirigente, e isso significa que você tira de si mesmo exatamente o que depositou em sua mente

De acordo com Hoji (2010) para fazer o uso do planejamento financeiro pessoal não é necessário que se seja um especialista no assunto, mas sim saber se controlar e saber gastar na hora certa.

Sendo assim (HOJI, 2010, p.24) ainda ressalta:

Para fazer um planejamento financeiro e executar a gestão financeira pessoal é necessário ser “cobra” em cálculos financeiros? Não. O planejamento financeiro familiar não exige cálculos complexos, mas sim uma boa dose de disciplina e alguns sacrifícios e renúncias temporárias, que nada mais são do que adiamento de consumo.

A cada dia o consumidor se sente mais livre com as condições e formas de pagamento do mercado, e o sacrifício de conseguir controlar os gastos pessoais vai ficando mais desafiador, principalmente no mundo globalizado no qual vivemos hoje onde se é possível comprar de tudo, em qualquer lugar do mundo.

## 2.2 Planejamento

Conforme Bueno (1986) planejamento é Ação ou efeito de planejar. / Plano de trabalho pormenorizado. / Função ou serviço de preparação do trabalho. /Planejamento familiar, instituição de uma série de medidas para melhorar as condições da vida no lar.

O planejamento pode ser exemplificado como ferramenta na qual se pode traçar e definir a melhor estratégia para chegar ao resultado desejado.

Segundo o autor Iudícibus (2003 p.175) planejamento é:

Conjunto de decisões tomadas antecipadamente em dado momento ( inicial) para a implementação para a posteriori, considerando todas as incertezas em cada elemento da cadeia de alternativas a serem implementadas. Escolhas de metas, previsão dos resultados segundo diversos caminhos e, em seguida, decisão de como alcançar as metas desejadas. Escolha de objetivos e de meios para sua execução.

De certo modo o planejamento é uma expectativa para metas a serem alcançadas no futuro, mas que não necessariamente serão atingidas com precisão, mas que se espera um resultado próximo dos objetivos traçados inicialmente.

Hoji (2010, p. 158) divide o planejamento em algumas etapas:

As fases do processo de planejamento e controle financeiro de curto prazo( pode ser feito também para longo prazo) podem ser divididas em:

- a) Planejamento;
- b) execução;
- c) controle e avaliação

Levando em consideração as fases destacadas pelo autor, percebe-se que existe uma seqüência lógica para uma vida financeira pessoal estabilizada. De nada adianta fazer um planejamento criterioso, se a execução do mesmo não for colocada em funcionamento.

Segundo Gitman (1997, p. 589) o planejamento financeiro é aspecto importante para o funcionamento e sustentação da empresa, pois fornece roteiros para dirigir, coordenar e controlar suas ações na consecução de seus objetivos, podendo este conceito de planejamento ser plenamente adotado na sustentação das finanças pessoais.

## 2.3 Salário

De acordo com Bueno (1986) é a Remuneração, pagamento, recompensa por serviços prestados.

O salário pode ser exemplificado como a remuneração que um trabalhador recebe pelos serviços que ele executou, o valor deste salário é variável de acordo com o contrato firmado entre o empregador e o empregado.

## **2.4 empréstimos e financiamentos**

Segundo Hoji (2010, p.113)

Empréstimo e financiamento são sinônimos. Em linhas gerais, o dinheiro tomado a título de empréstimo não tem destinação específica, enquanto o financiamento é dinheiro tomado para pagamento de bens ou serviços e com finalidades específicas (financiamento de automóvel, de imóvel, para pesquisas, para estudo etc.)

Geralmente empréstimos e financiamento não são opções as quais devem ser levadas em primeiro plano mesmo com a facilidade na qual crédito está sendo oferecido no mercado. Segundo o Banco Central do Brasil Economicamente devem ser levadas em ultima ocasião, devido às elevadas taxas de juros praticas no mercado financeiro atual.

## **2.5 Caderneta de Poupança**

Para todos aqueles que utilizam ferramentas de controle financeiro pessoal, a poupança é um mecanismo bem interessante no qual se pode aplicar o dinheiro que sobrou em um determinado período.

Conforme Bueno (1986) poupança é uma economia na despesa, fração da renda individual ou nacional que não é destinada ao consumo.

A caderneta de poupança é uma aplicação muito popular no Brasil, devido a segurança adquirida no dinheiro aplicado, onde dificilmente o mesmo será perdido. As regras de funcionamento das contas de poupança são estabelecidas pela Lei 8.177, de 1.3.1991.

Segundo o Banco Central do Brasil os cálculos dos rendimentos da poupança são feitos com base na remuneração básica (Taxa Referencial - TR) mais 0,5 ponto percentual, conforme estabelecido na Carta-Circular 2.726, de 21.3.1997.

## **2.6 Investimento**

Em se tratando de controle financeiro pessoal, tão importante quanto saber gastar, saber investir também é algo que requer uma atenção especial no momento de sua execução.

Segundo Hoji investimento é:

[..] pode ser representado por um bem ou direito que possui um valor econômico e pode ser convertido em dinheiro. Exemplos: imóvel, automóvel, aplicação financeira em caderneta de poupança, em fundo de renda fixa e em títulos do governo, investimentos em negócios próprios etc. (HOJI, 2010, p.25)

## **2.7 Banco Comercial**

Os bancos comerciais são ferramentas indispensáveis na vida das pessoas em geral, segundo o Banco Central banco comercial pode ser definido como:

É instituição financeira privada ou pública. Tem como objetivo principal proporcionar o suprimento oportuno e adequado dos recursos necessários para financiar, a curto e médio prazos, o comércio, a indústria, as empresas prestadoras de serviços, as pessoas físicas e terceiros em geral. A captação de depósitos à vista, livremente movimentáveis, é atividade típica do banco comercial. Deve ser constituído sob a forma de sociedade anônima e na sua denominação social constar a expressão "Banco".

## **2.8 Cooperativas de Crédito**

As cooperativas de crédito são muito utilizadas, pois elas podem prestar os mesmo produtos e serviços os quais os bancos comerciais prestam.

Segundo o site cooperativismo de crédito, as cooperativas de crédito podem ser definidas como:

Cooperativa de Crédito é uma associação de pessoas, que buscam através da ajuda mútua, sem fins lucrativos, uma melhor administração de seus recursos financeiros. O objetivo da cooperativa de crédito é prestar assistência creditícia e a prestação de serviços de natureza bancária a seus associados com condições mais favoráveis. No Brasil as cooperativas de crédito são equiparadas às instituição financeira (Lei 4.595/64) e seu funcionamento deve ser autorizado e regulado pelo Banco Central do Brasil. O Cooperativismo possui também legislação própria, a Lei 4.595/64) e seu funcionamento deve ser autorizado e regulado pelo Banco Central do Brasil. O Cooperativismo possui também legislação própria, a Lei 5.764/71 e a Lei Complementar 130/2009.

## **3 METODOLOGIA**

O público alvo dessa pesquisa são os bancários do município de Tangara da Serra – MT. A metodologia da pesquisa apoiou-se na revisão bibliográfica onde foram coletadas informações sobre o tema em livros, artigos específicos no meio eletrônico Para atingir os objetivos inicialmente propostos realizou-se estudo de natureza qualitativa, pois segundo Soares (2003) por meio deste tipo de abordagem o pesquisador interpreta os fatos procurando compreender o problema pesquisado.

Foi feita uma pesquisa para colher informações nas instituições financeiras de Tangará da Serra, através da entrega de questionários com perguntas fechadas.

O questionário aplicado, cuja finalidade foi conhecer o perfil dos bancários , avaliar a utilização de ferramentas para o controle das finanças pessoais bem como suas características econômicas contem questões fechadas o qual foi aplicado em todas as 8 instituições financeiras de Tangará da Serra, onde foram obtidos dados com 55 bancários.

Delimitou-se o espaço de coleta, análise e conclusão, no período de julho a setembro de 2011, e com relação ao objeto em estudo, delimitou-se a pesquisa aos bancários localizados na cidade de Tangará da Serra – MT.

#### **4 RESULTADO E DISCUSSÃO**

Tangará da Serra está localizada a cerca de 240 Km da capital do estado,Cuiabá. Segundo dados do IBGE possui uma população de aproximadamente 80 mil habitantes, e conta com 8 instituições financeiras de crédito.

De acordo com os resultados apurados pode-se observar que a maioria dos pesquisados é do sexo feminino, onde as mulheres representam no mercado financeiro do município 55% a mais que os homens.

**Tabela1. Quanto ao sexo.**

Sexo dos Pesquisados	%
Masculino	45%
Feminino	55%
Total Geral	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

A faixa etária dos bancários varia de jovens com menos de 20 anos à pessoas mais experientes com mais de 50 anos de idade. Pode ser constatado que a grande maioria dos bancários do município de Tangará da Serra – MT são jovens entre 20 e 29 anos. Fato que torna mais interessante a pesquisa pois segundo o ministério da educação a maioria dos formandos em universidades brasileiras tem cerca 23 anos de idade, o enquadra a maioria dos participantes da pesquisa como estudantes ou concluintes de um ensino superior.

**Tabela 2. Idade dos bancários de Tangará da Serra – MT**

Menos de 20 anos	1,82%
De 20 a 29 anos	52,73%
De 30 a 39 anos	25,45%
De 40 a 49 anos	16,36%
50 anos ou mais	3,64%
Total Geral	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

No município de Tangará da Serra encontram-se instaladas oito instituições financeiras, sendo que duas são cooperativas de crédito. Para a construção desta pesquisa foram abordados bancários de todas elas, onde os mesmos foram escolhidos de forma aleatória ocupando diferentes cargos, variando de caixa, atendente, auxiliar administrativo ou até mesmo gerência.

**Tabela 3. Instituição financeira onde trabalha.**

Banco da Amazônia	10,91%
Banco do Brasil	16,36%
Banco Bradesco	16,36%
Banco Itaú	5,47%
Banco HSBC	16,36%
Caixa Econômica Federal	9,09%
Cooperativa de Crédito Sicredi	16,36%

Cooperativa de Crédito Unicred	9,09%
Total Geral	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Devido a maior facilidade para obtenção de dados, e disposição para responder o questionário de pesquisa, as instituições Banco do Brasil, Bradesco, HSBC e Sicredi, acabaram por ter um número maior de bancários participantes.

Em relação a renda familiar, constata-se que a maior parte dos bancários possuem renda entre R\$ 1.451,00 e R\$3.479,00 , o que ao ser comparada aos padrões brasileiros é um valor consideravelmente bom.

**Tabela 4. Classificação dos pesquisados, quanto a renda familiar.**

Até 1.451,00	5,46%
Entre 1.452,00 e R\$3.479,00	40,00%
Entre R\$3.480,00 e 6.564,00	36,36%
Acima de R\$6.565,00	18,18%
Total Geral	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Sem duvida poupar é um ato fundamental para quem planeja um futuro financeiro estável, ainda mais devido ao fato que não é possível prever imprevistos que podem deixar a situação econômica pessoal no vermelho.

No estudo em questão, a tabela 5 expõe que a maioria dos pesquisados raramente tem por hábito poupar. Esse fato pode ser justificado pela faixa etária dos pesquisados, uma vez que a maioria encontram-se começando suas carreira e acabam deixando para poupar no futuro, quando ganharem mais e terem melhores condições de economizar. Isso faz com que não criem a disciplina necessária para juntar dinheiro logo no início, postergando o início da poupança. (Massakazu Hoji)

**Tabela 5. Quanto a frequência de poupar.**

Sempre	45,45%
Raramente	43,64%

Nunca	10,91%
Total Geral	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto ao hábito de poupar, os resultados apontam que os jovens não têm o hábito de poupar seu dinheiro, onde 44,83% dos bancários responderam quem raramente poupam seu dinheiro e 10,34% afirmaram que nunca poupam.

**Tabela 6. Hábito de poupar entre jovens de 20 a 29 anos.**

Sempre	44,83%
Raramente	44,83%
Nunca	10,34%
Total Geral	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Segundo Hoji (2010) uma das regras fundamentais para quem deseja alcançar uma boa saúde financeira é gastar menos do que ganha. Apesar de ser uma regra aparentemente simples ela não é levada a sério pela população brasileira, como constatado através da POF (Pesquisa de Orçamento Familiar) 2008-2009, realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). No estudo em questão, foi constatado que 68,4% das famílias brasileiras tinham despesas mensais superiores aos rendimentos.

Contrariando essa estatística, conforme Tabela 7 foi verificado que a maioria dos participantes, cerca de 46,64%, afirmaram que gastam menos do que ganham, e 34,55% alegaram que seus gastos mensais são iguais a suas receitas mensais.

Apenas uma minoria dos bancários responderam que gastam mais ou muito mais do que ganham, cerca de 16,36% e 5,45% respectivamente. como pode ser exemplificado na Tabela 7.

**Tabela 7. Gastos mensais em relação ao ganho.**

Gasta muito mais do que ganha	5,45%
Gasta mais do que ganha	16,36%
Gasta igual ao que ganha	34,55%

Gasta menos do que ganha	46,64%
Total Geral	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Ainda falando sobre gastos, a Tabela 8 exemplifica de que maneira os bancários de Tangará da Serra – MT estão direcionando seus gastos pessoais, onde foi escolhido o principal gasto no qual ele efetua.

Gastos com a casa, englobando água, luz, Telefone, supermercado, representam o maior motivo dos gastos efetuados pelos profissionais do sistema bancário de Tangará da Serra - MT, cerca de 38,27%. Também merecem um destaque os gastos pessoais e gastos com familiares, que representam 25,93% e 19,75% respectivamente.

De modo geral gastos com financiamentos, que representam 12,35% dos gastos feitos pelos bancários, são os gastos no qual se traz mais despesas financeiras, pois grande parte do valor é composta de juros.

**Tabela 8. Principal gasto mensal feito.**

Gastos com a casa	38,27%
Gastos com amigos	3,70%
Gastos com Familiares	19,75%
Gastos pessoais	25,93%
Gastos com Financiamento	12,35%
Total Geral	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Geralmente empréstimos são necessários quando a receita não é suficiente para suprir as despesas de determinado período, ou quando se planeja efetuar algum investimento no qual os recursos disponíveis no momento não são suficientes.

Hoji (2010, p.113) alerta:

Devido ao alto custo, é melhor evitar ao máximo tomar empréstimo ou financiamento, mas quando isso não é possível, deve-se escolher a melhor alternativa entre as disponíveis, pois existem os que são mais apropriados a cada situação.

Muitas vezes, o custo efetivo de um empréstimo é bastante superior ao seu custo nominal, por envolver despesas adicionais, como tarifas bancárias e impostos.

Tomando por base essa citação, o empréstimo deve ser sempre colocado como última opção, principalmente em quando estamos falando de controle financeiro pessoal, pois o preço efetivo do mesmo é sempre muito superior ao montante tomado inicialmente.

A Tabela 9 mostra o percentual quanto aos principais meios de empréstimos utilizados pelos participantes da pesquisa, onde podem ser constatados alguns resultados preocupantes.

Pode ser verificado que os dois principais meios de empréstimos utilizados, são o cartão de crédito e o cheque especial, os quais representam 25,81% e 22,58% respectivamente.

**Tabela 9. Tipos de empréstimos utilizados.**

Cheque Especial	22,58%
Financiamento de imóvel	6,45%
Financiamento de Veículos	19,35%
Peço emprestado com amigos/parentes	1,08%
Crediário	4,3%
Empréstimo pessoal	16,13%
Cartão de Crédito	25,81%
Nunca utilizei empréstimos	4,30%
Total Geral	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Levando em consideração que o cheque especial e cartão de crédito são os meios de empréstimo nos quais a taxa de juros são as mais elevadas no mercado financeiro brasileiro, pode-se dizer que os bancários estão pagando caro por esse uso principalmente quando levando em consideração os dados da tabela 10, que mostra que o principal motivo no qual eles utilizam empréstimos é pela falta de planejamento financeiro.

**Tabela 10. Motivos da utilização de empréstimos.**

Falta de Planejamento	36,36%
Problemas de Saúde	21,82%
Empréstimo do nome	1,82%
Desemprego	7,27%

Outros	32,73%
--------	--------

Fonte: Dados da Pesquisa

A Tabela 11 trata de como os participantes agem ou pensam em determinadas situações.

**Tabela 11. Quanto ao modo de agir.**

	Sim	Não
Economizo primeiro o dinheiro e só depois o gasto.	33,33%	66,67%
Sei exatamente o quanto devo em lojas, cartão de crédito ou banco.	90%	10%
Acho normal as pessoas ficarem endividadas para pagar suas coisas.	8,33%	91,67%
Prefiro comprar parcelado que esperar para comprar a vista.	32%	68%
É importante saber controlar os gastos da casa.	100%	0%
Prefiro comprar parcelado mesmo que seja mais caro.	10,42%	89,58%
As pessoas ficariam desapontadas comigo se soubessem que tenho dívida.	32,56%	67,44%
Não vejo problema em ter dívidas se eu sei que as posso pagar.	58,93%	41,07%
Faço uso de débito automático em minhas contas	62,26%	37,74%

Fonte: Dados da Pesquisa

Pode-se apontar alguns itens positivos e negativos em relação ao planejamento e controle financeiro, seguindo a idéia dos autores citados nessa pesquisa até o momento.

Dentre os aspectos positivos destaca-se que a maioria dos pesquisados sabem o quanto devem em lojas, cartões de crédito e bancos, e que acham importante saber controlar os gastos da casa, o que mostra um certo nível de controle financeiro pessoal. Outro comportamento a ser destacados é que cerca de 62,26% utilizam o débito automático em suas contas particulares, o que previne do esquecimento de pagamento da mesma, e eventuais despesas com juros de mora.

A respeito do débito automático Hoji (2010. p, 130) ressalta.

Organize-se! É uma forma de economizar dinheiro com multas pecuniárias. Uma das formas de evitar o esquecimento em sua conta bancária. Uma das formas de evitar o esquecimento das contas é utilizar o débito automático em sua conta bancária. Em grandes centros urbanos, todas as concessionárias de serviços públicos( energia, água, telefone etc.) disponibilizam esses serviços. Assinatura de jornais, revistas, televisa a cabo também dispõe dessas facilidades.

Um fato interessante a ser levado em consideração é que a maior parte dos pesquisados cerca de 66,67% responderam que gastam antes de juntar o dinheiro, em contra partida depois afirmaram que preferem comprar a vista do que a compra parcelada.

Quanto ao controle das receitas e despesas pessoais somente 1,82% afirmaram que não controlam seus proventos e gastos.

A maioria dos bancários respondeu que controlam mensalmente suas movimentações financeiras pessoais.

**Tabela 12. Frequência de controle de receitas e despesas.**

Diário	10,91%
Semanal	20%
Mensal	67,27%
Anual	0%
Não Controla	1,82%
Total Geral	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Ao serem questionados sobre a ferramenta utilizada para esse controle, foi citado que o controle manual é o mais utilizado dentre a população bancária de Tangará da Serra, conforme dados da tabela 13. Apesar de ser um método mais antigo e mais trabalhoso de ser feito ele é adotado por mais da metade dos pesquisados.

Outro método bastante utilizado para o controle das finanças pessoais dos bancários é o uso de planilhas eletrônicas, citado por 25,86% dos pesquisados.

Ao serem questionados sobre outras formas de controle financeiro 8,62% dos pesquisados responderam, que controlam suas finanças pessoais pelo extrato bancário. Acredita-se que esse recurso é usado principalmente porque para o público alvo em estudo trata-se de uma ferramenta do trabalho, de fácil entendimento e que pode ser usada para controle pessoal.

**Tabela 13. Ferramentas de controle financeiro utilizada.**

Planilha	25,86%
Controle manual ( anotações)	55,17%
Agenda Financeira	5,17%

Outros Qual?	8,62%
Não utilizo	5,17%
Total Geral	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como finalidade conhecer e analisar como a população bancária do município de Tangará da Serra – MT pratica o controle e planejamento de suas finanças pessoais, além de conhecer o perfil sócio econômico dos mesmos.

O objetivo geral do estudo foi alcançado onde foi verificado que a população em estudo em sua grande maioria utiliza e pratica o controle e planejamento financeiro particular. Contrariando a idéia inicial a qual julgava que pelo fato dos mesmos terem um manuseio direto com grandes movimentações de dinheiro, o controle financeiro pessoal não seria exercido.

O perfil sócio econômico da população em estudo, é em sua maioria de uma faixa etária jovem entre 20 à 29 anos de idade, com uma renda familiar em média entre R\$ 1.452,00 e R\$ 3.479,00.

Apesar de conhecer e trabalhar no setor financeiro, o uso de mecanismos de crédito utilizados pelos bancários são o cheque especial e o cartão de crédito, os quais apresentam as maiores taxas de juros do mercado. Pode se atribuir o emprego desses meios de financiamento a necessidade imediata de dinheiro, ao consumismo e a problemas de saúde.

O consumismo também pode ser apurado no estudo em questão, onde se constatou que grande parte da população em análise não observa problemas em fazer dívidas e não resiste e compra bens de consumo em geral gastando o dinheiro antes mesmo de o receber. Mesmo diante disso é importante frisar apesar de realizarem dívidas os bancários em sua grande maioria tem conhecimento de quanto devem em lojas, cartão de crédito e bancos, onde mensalmente verificam em seu controle financeiro pessoal esses débitos.

Em relação a outro objetivo específico em estudo, as ferramentas de gestão financeira pessoal utilizada pela população bancária de Tangará da Serra – MT, pode ser dado um destaque em especial ao emprego de controles manuais como simples anotações em papéis. Apesar de sua aparente simplicidade eles oferecem uma estimativa de proventos e

gastos mensais, nas quais é possível a tomada de uma decisão mais racional com relação a investimentos ou a necessidade de busca de meios de financiamentos.

Enfim, de modo geral ficou constatado pela amostra dos pesquisados que os bancários de Tangará da Serra-MT possuem relativa disciplina financeira de planejamento e controle das finanças pessoais. Mesmo se tratando de profissionais que atuam no setor de crédito, há uma lacuna no que se refere à educação financeira entre esses sujeitos, fato justificado pela utilização do cheque especial e do cartão de crédito como principais fontes de financiamento utilizadas pelo público entrevistado. Disto resulta que o nível de educação financeiro é insatisfatório e abre espaço para que a universidade promova cursos de finanças pessoais que abordem assuntos como planejamento financeiro, produtos bancários e gestão de recursos pessoais.

## 6 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTH, Sergio Jose; SIQUEIRA, claudineide J. de Souza. *Metodologia científica Faça fácil sua pesquisa*. Tangara da serra, MT: Editora São Francisco, 2004.

BRASIL, Banco Central do, *Poupança*. <http://www.bcb.gov.br/pre/portalCidadao/indEcon/poupanca.asp>. Acesso em 08 de maio de 2011, 20:35

BRASIL, Banco Central do, *Glossário Completo*. <http://www.bcb.gov.br/GlossarioLista.asp?idioma=P&idpai>. Acesso em 08 de maio de 2011, 20:50

BUENO, Francisco da Silveira. *Dicionário escolar da língua portuguesa*. 11ª edição. Rio de Janeiro. FAE 1986.

COSTA, Suely Braz. *Cada pessoa é uma empresa*. São Paulo: Martin Claret, 1998.

COOPERATIVISMO DE CRÉDITO, Portal do. *O que é uma Cooperativa de Crédito ?* <http://www.cooperativismodecredito.com.br/CooperativadeCredito.php>. Acesso em 18 de maio de 2011, 15:37.

GITMAN, Lawrence J. *Princípios da administração financeira*. São Paulo: Habra, 1997.

HOJI, Masakazu. *Finanças da Família*. São Paulo: Cia dos Livros, 2010.

IBGE ( Instituto Brasileiro de Geografia e estatística) *Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009*. [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/sipd/quarto\\_forum/Informe\\_POF\\_2008-2009.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/sipd/quarto_forum/Informe_POF_2008-2009.pdf). Acesso em 03 de Setembro de 2011, 18:40.

IUDICUBUS, Sergio de. MARION, Jose Carlos. PEREIRA, Elias. *Dicionário de termos de Contabilidade – 2ª Edição – São Paulo: Atlas 2003*

MARTINS, Lavignia. *Afinal, o que é Planejamento financeiro Pessoal?* <http://planfin.com.br/?p=61>. Acesso em 08 de maio de 2011, 17:39.

MANDELLI, Paola. *Planejamento financeiro*. <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/planejamento-financeiro/29100/>. Acesso em 08 de maio de 2011, 14:27.

MEC ( Ministério da Educação). *Mulheres são maioria entre os universitários, revela o Censo*. <http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2011/01/13/mulheres-sao-maioria-entre-os-universitarios-revela-o-censo>. Acesso em 03 de Setembro de 2011, 14:15

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva, et al. *Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade*. São Paulo. Editora Saraiva, 2003.

ROSS, Stephen, WESTERFIELD, Randolph, JAFFE, Jeffrey. *Administração Financeira*. São Paulo. Editora Atlas, 1995.

SERASA ( Centralização dos Serviços Bancários S/A). *Faça um plano, decida o que quer no futuro*. Cartilha do Consumidor. 2011.

SOARES, Edivado. *Metodologia Científica: Lógica, epistemologia e normas*. São Paulo: Atlas. 2003.